

# IV JORNADAS

*Internacionais José Saramago*

*Saramago e os desafios  
do nosso tempo*

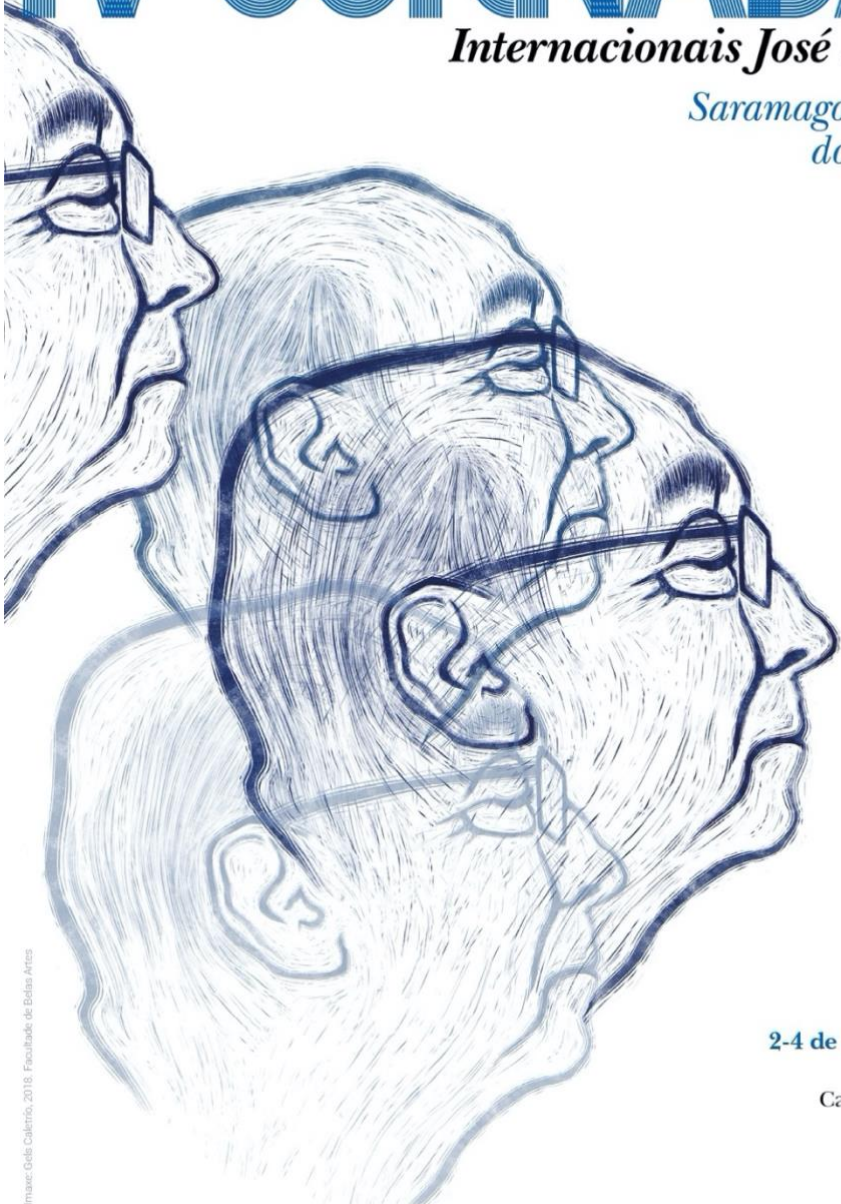


Imagem: Góis Calvo, 2016. Faculdade de Belas Artes

**2-4 de dezembro de 2019**

Vicerreitoría do  
Campus de Pontevedra  
Casa das Campás

ENTRADA LIVRE  
[catedrasaramago.webs.uvigo.gal](http://catedrasaramago.webs.uvigo.gal)

Universidade de Vigo



**Porém não devemos esquecer o mar que é o princípio e o fim de todas as coisas**

É certo que nos dias de **3991** poucas pessoas ainda serão capazes de imaginar os primeiros tempos do mundo

Quando nenhum animal percorria a terra ou voava sobre ela

Quando nada que merecesse o nome de planta rompia o solo instável

Então a enorme caldeira do mar elaborava a alquimia da pedra filosófica que tudo mudava em vida e alguma coisa em ouro

Também para os dias de **3991** o futuro para além do futuro parecerá impossível

**Quando o mar cobrir os continentes gastos e a terra rebrilhar no espaço como um espelho gelado**

E outra vez nenhuma planta a não ser as algas marinhas nenhum animal a não ser os mais pesados e já moribundos peixes

Agora os homens apenas procuram o mar para se lamentarem diante da grande voz das ondas

**Agora os homens apenas procuram o mar para se lamentarem diante da grande voz das ondas**

E postos de joelhos em linha com os braços abertos recebendo no rosto a fustigação do vento e lento murmúrio de um lado e do outro reconsidera os factos

**Que em verdade não excluem uma maré renovada e uma coragem à medida do tempo que passou desde a primeira de todas as mortes**

Sem o que não seria possível juntarem-se outra vez os homens e subirem a escarpa a caminho da terra ocupada

### Comissão de honra

Pilar del Río Sánchez Saramago (Presidenta da Fundação José Saramago)  
Fernando Aguiar-Branco (Presidente da Fundação Eng.º António de Almeida)  
Luís Faro Ramos (Presidente do Camões – Instituto da Língua e da Cooperação, I.P.)  
Manuel Pizarro (Deputado do Parlamento Europeu, Portugal)  
Rosario Álvarez (Presidenta do Consello da Cultura Galega)  
Víctor Freixanes (Presidente da Real Academia Galega)  
Xulio Ríos Paredes (Presidente de Honra do IGADI)  
Miguel Anxo Fernández Lores (Presidente da Câmara Municipal de Pontevedra)

### Comissão científica

Ana Paula Ferreira (University of Minnesota)  
Camiño Noia Campos (Universidade de Vigo)  
Carlos Assunção (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)  
Carlos Reis (Universidade de Coimbra)  
Elena C. Palmero González (Universidade Federal do Rio de Janeiro)  
José Chavete (Universidade de Vigo)  
Kathrin Sartingen (Universität Wien)  
Miguel Real (Universidade de Lisboa)  
Onésimo Teotónio Almeida (Brown University)  
Sol Alonso (Universidade de Vigo)

### Comissão organizadora

Burghard Baltrusch (I Cátedra Internacional José Saramago, Universidade de Vigo)  
Carlos Nogueira (I Cátedra Internacional José Saramago, Universidade de Vigo)  
Luísa Pina (I Cátedra Internacional José Saramago, Universidade de Vigo)  
Diana Correia (I Cátedra Internacional José Saramago, Universidade de Vigo)  
Antía Monteagudo Alonso (I Cátedra Internacional José Saramago, Universidade de Vigo)  
Rafael Hofmeister de Aguiar (Universidade Federal Rio Grande do Sul, Campus Rolante)



## Apresentação

As “IV Jornadas Internacionais José Saramago da Universidade de Vigo — Saramago e os desafios do nosso tempo” darão continuidade às numerosas atividades académicas, culturais e de divulgação que a I Cátedra Internacional José Saramago da Universidade de Vigo (CJS) tem vindo a desenvolver desde a sua fundação, em 2015. Nesta quarta edição, as Jornadas centrar-se-ão no tema “**Saramago e os desafios do nosso tempo**”. A obra e o pensamento de José Saramago sempre acompanharam os acontecimentos e as problemáticas dos nossos dias. Começando com os conflitos sociais, económicos, políticos e ecológicos da nossa contemporaneidade, até aos aspetos mais concretos como a migração ou as ideologias neoliberal, especista, sexista, homófoba, xenófoba, etc., a obra saramaguiana e o ativismo do seu autor oferecem diferentes respostas a estes desafios.

A CJS quis aceitar estes desafios com a criação de uma **Rede Internacional de Cátedras (e outras entidades) Galego-Lusófonas (RICaGal)**, para tentar (cor)responder a três ideias centrais que podem ser deduzidas da obra e do pensamento saramaguiano: o **trans-iberismo**, no qual consideramos primordial salientar as minorias e, nomeadamente, a Galiza como berço cultural e literário não só do mundo lusófono mas também de uma parte fundamental do conjunto ibero-românico em geral; a “**Carta universal de deveres e obrigações dos seres humanos**”, sugerida por Saramago como complemento necessário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e que acaba de ser entregue à ONU; e, finalmente, a consciência de que as mudanças verdadeiramente importantes só se alcançam se adotarmos também, nos momentos precisos, posições extra-sistémicas.

Das **seis cátedras Saramago** existentes a nível mundial (que em breve serão sete), as quais formam parte desta nova rede, cinco estarão representadas nas IV Jornadas. Também aceitaram o desafio outras quatro cátedras do Camões, I.P., **dois institutos de investigação** (Estados Unidos, Galiza), **dois grupos de investigação** (Portugal, Brasil), **uma rede e uma associação cultural e pedagógica**, entidades, sem exceção, internacionais e com atividades transfronteiriças. Formamos parte de diferentes sistemas académicos, culturais e nacionais, de cujos apoios financeiros dependemos em maior ou menor medida. Mas a transversalidade que pretendemos criar, a descentralização e a desterritorialização à qual aspiramos também nos facilitarão aquela independência de espírito crítico e de ação que sempre demandou José Saramago.

Sirvam estas IV Jornadas para dar a conhecer esta nova rede, as e os protagonistas principais, as suas ideias e os seus projetos. A presença das e dos responsáveis (ou representantes) destas entidades permitiu a organização de quatro mesas-redondas, nas quais se apresentarão as

trajetórias e os trabalhos destas entidades, se reforçará a sua visibilidade, se intensificarão as relações e a colaboração internacional e se facilitará a realização de projetos interdisciplinares comuns.

Os destaques das **quatro mesas-redondas** irão, em primeiro lugar, para a crise climática e para a necessidade de a humanidade atuar em conformidade. Depois, queremos refletir sobre os diferentes desafios do nosso tempo, para os quais, focados na obra saramaguiana, tentaremos encontrar algumas respostas. Centrar-nos-emos, entre outros aspetos, no desafio que é para a Galiza ter de encontrar o seu lugar no mundo lusófono. Procuraremos avaliar de que modo a obra de Saramago pode ainda contribuir — em termos filosóficos, políticos, estéticos, poéticos e de receção — para as diferentes questões que nos colocam os tempos que correm.

As **quatro sessões de comunicações** também analisarão e debaterão diferentes aspetos da obra e do pensamento de José Saramago, relacionados com o tema das Jornadas. Particularmente, com os diferentes aspetos da problemática da cidadania, dos valores éticos e da responsabilidade. Mas também com a biopolítica, o especismo e a ecocrítica; com a ética económica, a relação entre utopia e distopia, o machismo e as relações de poder e, por último, mas não menos importante, o lugar de Saramago na História das ideias.

Como já tem sido habitual, participarão ativamente nestas Jornadas docentes e estudantes das faculdades de Belas Artes e de Filologia e Tradução, juntamente com alunas e alunos de língua portuguesa do ensino secundário galego.

José Saramago deixou-nos um legado intelectual e literário que convoca domínios tão diferentes, mas complementares, como a política, a economia, a ciência, a religião e a literatura. A universalidade das ideias, das ações e das palavras de Saramago serão tão mais universais quanto mais as fizermos ecoar e atuar no nosso mundo. Não basta dizer que a arte e, em particular, a literatura podem contribuir para a defesa da liberdade, da igualdade, dos direitos humanos e do meio ambiente. Os grandes problemas do nosso tempo são também as grandes questões da (grande) literatura e da (grande) arte contemporâneas, que, de diferentes modos, se propõem **(re)desenhar novos ou renovados paradigmas para o ser humano**, dentro da (des)ordem da natureza e do ambiente.

Por isso, o mote destas IV Jornadas continua a ser aquele que nos tem vindo a inspirar desde a primeira edição:

**“O ser humano não deve contentar-se com o papel do observador.  
Tem responsabilidade perante o mundo, tem de actuar, intervir”**  
(José Saramago, 1987)

Hora	Segunda-feira — 02/12/2019	Hora	Terça-feira — 03/12/2019	Hora	Quarta-feira — 04/12/2019
9h00	Inauguração				
10h00	<b>Conferência &amp; debate</b> Grian A. Cutanda: “ <b>Extinction Rebellion: Siguiendo los pasos de Saramago</b> ” Moderação: Burghard Baltrusch	9h00	<b>Sessão de comunicações &amp; debate</b> <b>Estudos Saramaguianos — 1</b> Moderação: Carlos Nogueira	9h00	<b>Sessão de comunicações &amp; debate</b> <b>Estudos Saramaguianos — 3</b> Moderação: Rafael Hofmeister de Aguiar
11h30	<i>Intervalo para café</i>	10h30	<i>Intervalo para café</i>		
		11h00	<b>Apresentação &amp; estreias das curta-metragens</b> <b>A Desforra / O Embargo</b> (Mestrado em Ilustração e Animação Audiovisual da UVIGO, coord. Sol Alonso & José Chavete)	10h50	<i>Intervalo para café</i>
12h00	<b>Mesa-redonda &amp; debate — 1</b> <b>José Saramago e os desafios do nosso tempo</b> Sérgio Letria, Susana González Aktories, Jordi Cerdà Subirach Moderação: Carlos Nogueira	12h00	<b>Mesa-redonda &amp; debate — 3</b> <b>Filosofia e Política em José Saramago</b> Miguel Koleff, Egídia Souto, Lourdes Pereira, Orlando Grossegeisse Moderação: Burghard Baltrusch	11h20	<b>Sessão de comunicações &amp; debate</b> <b>Estudos Saramaguianos — 4</b> Moderação: Burghard Baltrusch
14h00	<i>Almoço</i>	14h00	<i>Almoço</i>		
16h00	<b>Mesa-redonda &amp; debate — 2</b> <b>Galiza e o mundo lusófono</b> Gonzalo Constenla Bergueiro, Daniel González Palau, Santiago Veloso Moderação: Burghard Baltrusch	16h00	<b>Mesa-redonda &amp; debate — 4</b> <b>José Saramago: novas leituras &amp; perspectivas</b> Giorgio de Marchis, José Rui Teixeira Moderação: Carlos Nogueira	13h00	Encerramento
		17h30	<i>Intervalo</i>		
		18h00	<b>Sessão de comunicações &amp; debate</b> <b>Estudos Saramaguianos — 2</b> Moderação: Antia Monteagudo Alonso		
20h00	<b>Teatro</b> “ <b>3991: Paisaxe sen horizonte</b> ” (dir. Vanesa Sotelo & Davide González) Paraninfo do IES Valle Inclán (Pontevedra)	20h30	<i>Jantar de confraternização</i>		

